

Prevenção de Acidentes por Escorpiões



- Examinar botas e calçados antes de causá-los, evitar deixar roupas de cama encostando no chão, ou toalhas e roupas encostadas na parede.

- Colocar telas, nos ralos de pias, tanques e banheiros, vedar frestas e

buracos em paredes, assoalhos, portas, janelas, forros e rodapés.

- Limpar terrenos, e toda área ao redor da casa regularmente para evitar acúmulo de folhas, materiais de construção como telhas, tijolos, madeira, que são lugares onde eles se escondem.



- Preservar os predadores naturais dos escorpiões como corujas, gaivotas, seriemas, sapos, lagartixas e galinhas.

- O uso de venenos para o combate dos escorpiões não são eficazes, sendo indicado o uso de medidas de limpeza nas residências e áreas peridomicílio para o controle da população do animal.

- Orientar as crianças sobre os perigos que o escorpião oferece, e orientá-las a não mexer no animal mesmo morto, e caso o encontre, comunicar imediatamente um adulto

O Quê Fazer em Caso de Acidentes Por Escorpiões



- Levar a vítima ou dirigir-se imediatamente á unidade de saúde mais próxima para receber atendimento médico adequado.

- Lavar o local com água e sabão podendo colocar compressa fria para amenizar

a dor.

- A soroterapia antiveneno só é realizada em acidentes moderados e graves, que geralmente ocorrem apenas em crianças e idosos.

- É importante comunicar ao Centro de Zoonoses ou Departamento de Endemias local, sobre infestações de escorpiões, e caso ocorra o acidente peça ao profissional que o atendeu para que notifique o acidente.

- O Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Goiás (CIATOX) oferece orientação telefônica ao profissional de saúde que necessita de informações a respeito do tratamento dos acidentes por animais peçonhentos através do 0800 646 435 e 0800 722 6001 24 horas por dia.

Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Goiás

www.visa.goias.gov.br
cit.suvisa@gmail.com



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Escorpiões Conhecer Para Prevenir



Conhecendo os Escorpiões

Características

Os escorpiões são aracnídeos, sendo que todas as espécies possuem veneno podendo injetá-lo através do ferrão. No entanto poucas espécies possuem veneno capaz de provocar acidentes graves para o homem. Os escorpiões mais perigoso no Brasil, pertencem ao gênero *Tityus*, sendo o ***Tityus serrulatus*** (escorpião amarelo), o responsável pelos acidentes graves e óbitos registrados no Estado de Goiás.

Como eles se reproduzem

Os escorpiões são vivíparos, o que significa que os filhotes já nascem formados. Logo após o seu nascimento, são conduzidos pela mãe até o seu dorso.



Algumas espécies de escorpiões possuem dimorfismo sexual, mas o escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) pode se multiplicar por partenogênese, ou seja quando o ovo se desenvolve sem a necessidade de ser fecundado por um espermatozoide.

Onde são encontrados

Esses animais se adaptam com muita facilidade em ambientes favoráveis, ou seja, um ambiente com comida, abrigo e água. Como são carnívoros, se alimentam de insetos como barata e grilos e outros insetos. São encontrados em terrenos baldios com mato, entulhos, cascas de árvores, lixo, em galerias de águas pluviais, esgotos, cemitérios, fosso de elevador, caixas de gordura, caixas e pontos de energia, fosso de lixo, bocas de lobo próximas aos imóveis etc...

Gênero *Tityus* - Escorpiões Amarelo e Marrom



Os escorpiões do gênero *tityus*, são os principais responsáveis pelos acidentes graves em crianças. Os mais conhecidos no Estado de Goiás são os escorpiões amarelos e escorpiões marrons. O escorpião amarelo possui pernas e cauda amarelo-claro, sendo que a parte inferior do final da cauda apresenta coloração escura. É característica a presença de uma serrilha no 3º e 4º segmento da cauda. Pode medir até 7 cm de comprimento. É a espécie de escorpião mais encontrada em todo o Estado.



Glândula de Telson

Serrilhas no 3º e 4º segmento

A espécie *bahiensis* (escorpião marrom), apresenta tronco escuro, pernas e palpos com manchas escuras e cauda marrom-avermelhada, não possui serrilha na cauda e o adulto mede cerca de 7 cm.



Controle dos Escorpiões

É necessário controlar as populações de escorpiões pelo risco que representam para a saúde humana, já que a erradicação dessas espécies não é possível e nem viável. No entanto o controle pode diminuir o número de acidentes e, conseqüentemente o número de óbitos. Como o uso de inseticidas não são eficazes, podendo até piorar a situação por colaborar com os acidentes durante o dia.

A Quem Compete Fazer o Controle:

De acordo com o inciso 10 do art. 3º da Portaria MS/GM nº 1.172, de 15 de junho de 2004, referentes às atribuições relacionadas à vigilância em saúde, compete ao município o registro, a captura, a apreensão e a eliminação de animais que representem risco à saúde do homem, cabendo ao estado a supervisão, acompanhamento e orientação dessas ações. Portanto, os Estados e municípios devem promover a organização de um programa de controle dos animais peçonhentos de importância em saúde, definindo as atribuições e responsabilidades dos setores que compreendem a vigilância em saúde, juntamente com o serviço de controle de zoonoses, núcleos de entomologia e outros centros de referência em animais peçonhentos.

